

ATESTADO

Identificação do Emitente

Vanessa Rank
CRM: 27645 RQE 25124 UF SC
Endereço: Rua José Cordeiro, 998
Bairro: Schramm
Cidade: São Bento do Sul UF: SC
Telefone: (47) 996157703

LAUDO MÉDICO PSIQUIÁTRICO

Paciente: Gabrielly Silva Silva

Declaro, para os devidos fins, que a paciente Gabrielly Silva Silva encontra-se sob meu acompanhamento psiquiátrico regular.

Após acompanhamento clínico longitudinal, entrevistas psiquiátricas seriadas, avaliação da evolução clínica e análise de avaliação neuropsicológica complementar, conclui-se que a paciente apresenta os seguintes diagnósticos:

- F84.0 – Transtorno do Espectro Autista (TEA);
- F90.0 – Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH);
- F41.1 – Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG).

O diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista foi confirmado após observação clínica longitudinal e corroborado por avaliação neuropsicológica, permitindo caracterização consistente do funcionamento cognitivo, comportamental e socioemocional da paciente.

A paciente encontra-se em tratamento multiprofissional, incluindo acompanhamento psiquiátrico regular, psicoterapia e tratamento medicamentoso, permanecendo em fase de ajustes terapêuticos conforme necessidade clínica.

CONSIDERAÇÕES CLÍNICAS

O Transtorno do Espectro Autista é um transtorno do neurodesenvolvimento caracterizado por alterações persistentes na comunicação e interação social, padrões restritos e repetitivos de comportamento, interesses específicos, diferenças no processamento sensorial e particularidades cognitivas que acompanham o indivíduo ao longo da vida.

No caso da paciente, observam-se dificuldades compatíveis com o transtorno, especialmente relacionadas a:

- dificuldades na comunicação social e interpretação de nuances sociais;
- necessidade de previsibilidade e organização ambiental;
- sobrecarga diante de estímulos sensoriais intensos;
- maior fadiga cognitiva em ambientes de elevada demanda social;
- dificuldades executivas potencializadas pela associação com TDAH;
- ansiedade significativa frente a mudanças de rotina e situações de elevada exigência emocional;
- melhor desempenho quando as informações são apresentadas de forma visual e estruturada.

O TDAH contribui para importantes prejuízos nas funções executivas, incluindo:

- manutenção da atenção;
- organização;
- planejamento;
- gerenciamento do tempo;

Dra. Vanessa Rank
Médica Psiquiatra
CRMSC 27645 RQE 25124

- instruções preferencialmente objetivas e por escrito;
- definição clara de prioridades;
- intervalos quando houver sobrecarga cognitiva;
- flexibilidade para consultas médicas e tratamentos;
- adaptações compatíveis com suas necessidades funcionais.

DIREITOS E GARANTIAS

O diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista confere à paciente proteção legal, especialmente nos termos da legislação brasileira vigente, sendo reconhecida, para todos os efeitos legais, como pessoa com deficiência, nos termos da Lei nº 12.764/2012 (Lei Berenice Piana) e da Lei nº 13.146/2015 (Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência). Dessa forma, recomenda-se que lhe sejam assegurados, sempre que preenchidos os requisitos legais e mediante avaliação dos órgãos competentes, os direitos relacionados à sua condição, incluindo:

Na educação

- acesso às adaptações curriculares necessárias;
- atendimento educacional especializado quando indicado;
- tecnologias assistivas;
- recursos de acessibilidade;
- avaliações adaptadas;
- tempo adicional em avaliações;
- adaptações metodológicas;
- apoio institucional pelo núcleo de acessibilidade;
- igualdade de oportunidades durante toda a formação acadêmica.

Em concursos públicos e processos seletivos

Sempre que previsto em edital e compatível com avaliação da banca competente, recomenda-se a concessão das adaptações necessárias, incluindo, conforme indicação médica:

- tempo adicional para realização das provas;
- ambiente diferenciado;
- redução de estímulos sensoriais;
- mobiliário adequado;
- pausas durante a aplicação das provas;
- demais recursos de acessibilidade compatíveis com sua condição clínica.

No ambiente de trabalho

Faz jus à análise individualizada para implementação de adaptações razoáveis que favoreçam sua inclusão, permanência e desempenho profissional, respeitando os princípios da acessibilidade, inclusão e igualdade de oportunidades.

Na saúde

Recomenda-se manutenção do acesso contínuo aos tratamentos necessários, incluindo:

- acompanhamento psiquiátrico;
- acompanhamento psicológico;
- avaliação multiprofissional quando indicada;
- terapias complementares pertinentes;
- fornecimento dos tratamentos previstos na legislação e na cobertura assistencial aplicável.

Na vida civil e social

A paciente deve ter garantido o pleno exercício de seus direitos fundamentais, com acesso às políticas públicas de inclusão, acessibilidade, eliminação de barreiras, respeito à neurodiversidade e igualdade de oportunidades, conforme previsto na legislação brasileira.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ressalto que o Transtorno do Espectro Autista, o Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade e o Transtorno de Ansiedade Generalizada constituem condições clínicas permanentes ou de curso

Dra. Vanessa Rank
Médica Psiquiatra
CRMSC 27645/BCE

- memória operacional;
- controle inibitório;
- manutenção do rendimento acadêmico e ocupacional.

O Transtorno de Ansiedade Generalizada intensifica as dificuldades funcionais, ocasionando sintomas como preocupação excessiva, tensão constante, fadiga mental, redução da concentração, alterações do sono e maior vulnerabilidade ao estresse.

A associação entre TEA, TDAH e TAG potencializa as limitações funcionais da paciente, exigindo abordagem terapêutica contínua e adaptações razoáveis para garantir igualdade de oportunidades.

REPERCUSSÕES FUNCIONAIS

As condições acima descritas repercutem diretamente em diversos domínios da vida diária, incluindo:

- desempenho acadêmico;
- organização dos estudos;
- adaptação a mudanças inesperadas;
- gerenciamento de múltiplas tarefas;
- interação social em ambientes de grande demanda;
- resistência à fadiga mental;
- processamento simultâneo de informações;
- tolerância a ambientes excessivamente estimulantes.

Importante destacar que tais limitações não refletem ausência de capacidade intelectual, mas sim diferenças no funcionamento neurocognitivo que demandam estratégias específicas para que a paciente possa demonstrar plenamente suas competências.

RECOMENDAÇÕES ACADÊMICAS

Considerando que a paciente encontra-se regularmente matriculada em curso superior e permanece em acompanhamento médico com necessidade de ajustes terapêuticos periódicos, recomenda-se que a instituição de ensino ofereça, sempre que possível, adaptações razoáveis, dentre elas:

- flexibilização de frequência quando houver intercorrências médicas relacionadas ao tratamento;
- possibilidade de compensação das ausências mediante atividades domiciliares, estudos dirigidos, trabalhos, exercícios ou outras estratégias pedagógicas equivalentes;
- disponibilização de materiais didáticos previamente às aulas;
- fornecimento de conteúdos em formato digital;
- utilização de recursos visuais (esquemas, fluxogramas, mapas mentais, apresentações, gráficos e imagens), considerando que a paciente apresenta melhor consolidação das informações por via visual;
- autorização para gravação das aulas, quando institucionalmente possível;
- tempo adicional para realização de avaliações;
- ambiente com menor estímulo sensorial durante provas, quando disponível;
- possibilidade de pausas durante avaliações extensas;
- instruções escritas e objetivas;
- previsibilidade quanto a cronogramas e alterações acadêmicas;
- flexibilização de metodologias de avaliação quando clinicamente pertinente;
- acolhimento pelo núcleo de acessibilidade da instituição.

RECOMENDAÇÕES LABORAIS

Caso exerça atividade profissional ou venha a exercê-la, recomenda-se avaliação individualizada para implementação de adaptações razoáveis, tais como:

- ambiente com menor sobrecarga sensorial;
- organização previsível das atividades;

Dra. Vanessa Rank
Médica Psiquiatra
CRMSC 27645 / RQE 25124

prolongado, demandando acompanhamento contínuo e tratamento regular.
As adaptações ora recomendadas não configuram privilégio, mas instrumentos de acessibilidade destinados a reduzir barreiras, minimizar prejuízos decorrentes das condições neuropsiquiátricas e assegurar igualdade material de oportunidades.
Solicita-se, portanto, que sejam observadas e implementadas, sempre que possível e conforme a legislação vigente, todas as medidas de acessibilidade, adaptações razoáveis e recursos de apoio necessários à plena participação da paciente nos ambientes acadêmico, profissional, social e assistencial.

Dra. Vanessa Rank
Médica Psiquiatra
CRMSC 27645 / RQE 25124

Dra Vanessa Rank
Médica Psiquiatra
CRM 27645 | RQE 25124

Data: 01/07/2026